

GUIÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA

# Reserva Natural da Serra da Malcata

P E N A M A C O R





# Reserva Natural da Serra da Malcata



📍 Rua Dr. António Ribeiro Sanches n.60, 6090-587 Penamacor  
☎ 277 394 467  
✉ rnsn@icnf.pt

A Reserva Natural da Serra da Malcata (16 348 héctares) situa-se entre as vilas de Penamacor e do Sabugal, numa zona pouco habitada e de vegetação abundante, em que predominam os matos de urze e giesta. O principal motivo que levou à criação da Reserva Natural da Serra da Malcata foi a preservação do lince-ibérico e do seu habitat.

Além do lince-ibérico (*Lynx pardinus*), esta reserva é rica em fauna, fazendo parte também o gato-bravo (*Felis silvestris*), de hábitos semelhantes aos do lince-ibérico, a raposa (*Vulpes vulpes*), o sacarrabos (*Herpestes ichneumon*), o javali (*Sus scrofa*), a fuinha (*Martes foina*) e a gineta (*Genetta genetta*). Quanto ao lobo-ibérico (*Canis lupus*), outrora abundante, não se tem avistado nos últimos anos.

Das várias espécies de aves salientam-se o abutre negro, a cegonha-preta (*Ciconia nigra*), o rouxinol-do-mato (*Cercotrichas galactotes*), a pega-azul (*Cyanopica cyana*) e o rabirruivo-de-testa-branca (*Phoenicurus phoenicurus*). Menos comuns e avistáveis, registam-se as presenças de águias, corvos, mochos, corujas, coelhos-bravos, lebres, perdizes, poupas, melros, cegonhas, pintassilgos, gaios, folosas, papa-figos, tentilhões, codornizes, cotovias, entre outras.





Em termos de flora, predominam o montado de sobreiro (*Quercus suber*) e a azinheira (*Quercus rotundifolia*). Onde antigamente existiam muitos carvalhos negral ou carvalhos pardo das Beiras (*Quercus pyrenaica*), predomina atualmente o pinheiro bravo e o eucalipto, espécies exógenas que cobrem boa parte das encostas das serras.

Na Reserva Natural da Serra da Macata é possível realizar dois passeios na Capela do Espírito Santo, um pedestre, de 4,1km de dificuldade fácil, com a duração de cerca de 1h30 e outro de classificação ciclável, também de 4,1km com a duração de 40 minutos.





# Serra com história

- Verifique que atividades poderão realizar no local.
- Reserve e agende a visita de estudo para os/as seus alunos/as.
- Prepare as atividades a realizar.

## Realização da atividade

- No decurso da visita
- Após a visita na sala de aula

## Níveis de ensino

- Pré-escolar
- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Ensino Secundário e Profissional

## Áreas disciplinares

- Português
- Matemática
- Ciências
- Físico-Química
- História
- Geografia
- Cidadania
- Educação Física
- Educação Artística

## Duração da atividade

3 horas

## Breve descrição

Nesta atividade os alunos vão utilizar a sua criatividade para criar histórias infantis sobre a fauna e a flora da Reserva Natural da Serra da Malcata, dando a conhecer desta forma as espécies existentes nesta Serra.

## Competências a desenvolver

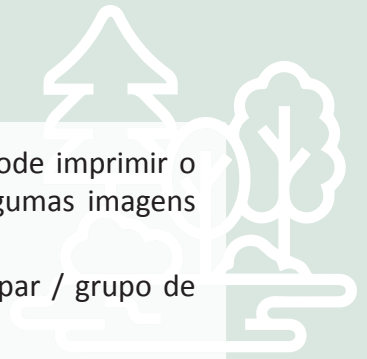
- Informação e comunicação
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar saúde e ambiente

## Objetivos

- Explorar a fauna e a flora da Reserva Natural da Serra da Malcata, ficando a conhecer o clima e vegetação desta reserva.
- Desenvolver a criatividade através da criação de histórias.
- Mobilizar conhecimentos sobre a fauna e a flora da Reserva Natural da Serra da Malcata através da criação de histórias infantis.

## Prepare os materiais

1. Consulte toda a documentação que se encontre em anexo. Pode imprimir o anexo I para utilizar durante a visita e explicar e mostrar algumas imagens daquela que é a fauna e flora existentes na Serra.
2. É importante também imprimir o anexo II e entregar a cada par / grupo de alunos para que utilizem na construção da história.
3. Se possível, peça aos alunos para levarem os seus telemóveis e tirem fotografias durante a visita.

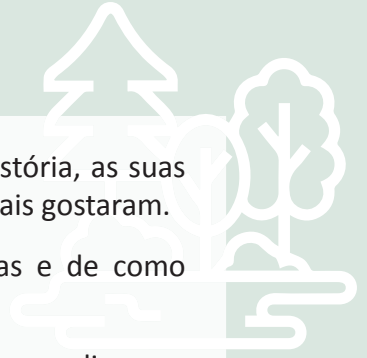


## Implementação

1. Durante a visita à Reserva Natural com os alunos explique que fauna e flora são comuns encontrar, assim como o clima e a vegetação presentes na Serra. Para isso, consulte a documentação em anexo.
2. Peça aos alunos que tirem algumas fotografias (se possível) e que observem com atenção a natureza presente na serra, ouvindo os sons da natureza.
3. Depois da visita, já em sala de aula, explique aos alunos que vão mobilizar alguns dos conhecimentos adquiridos ao longo da descoberta pela serra, mas irão, também, aprender mais através de uma pesquisa autónoma para criarem histórias infantis.
4. Organize os alunos a pares e/ou grupos de 3 elementos.
5. Explique que vão criar uma história infantil sobre parte da fauna e flora da serra, dando a conhecer, através da sua história, alguns animais e plantas às crianças e jovens leitores.
6. Os alunos podem escolher sobre quais os animais e plantas que querem incluir na sua história. Para isso, podem pesquisar recorrendo a computadores alguma informação sobre a Serra. Pode também mostrar a informação em anexo para os orientar sobre o que existe na serra e o que podem utilizar.
7. Explique que como todas as histórias têm de ter uma introdução, desenvolvimento e conclusão / final da história.
8. De forma a apoiar os alunos na elaboração das suas histórias, disponibilize a cada par / grupo um guião que se encontra em anexo.
9. Para facilitar podem criar a história em computador, pesquisando também imagens e utilizando as fotografias caso tenham tiraram durante a visita.
10. No final, depois de todos concluíram as suas histórias, peça aos alunos que partilhem com a turma.
11. As histórias criadas podem, posteriormente, ser partilhadas / contadas aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do agrupamento de escolas, dando a conhecer, desta forma, o trabalho dos alunos e promovendo o conhecimento sobre a natureza da Serra da Malcata.

## Reflexão

1. Discuta com os alunos como se organizaram para criarem a história, as suas dificuldades no planeamento e organização de ideias e o que mais gostaram.
2. Reflita sobre a forma como aprendemos através das histórias e de como o conhecimento pode ser divulgado e partilhado desta forma.
3. Por fim, faça uma síntese com a turma sobre as principais aprendizagens realizadas sobre a fauna, a flora e o clima da Serra da Malcata.



## Anexo I - Fauna e flora da Serra da Malcata

A Reserva Natural da Serra da Malcata foi criada em 1981 com o principal objetivo de conservar o felino europeu mais ameaçado – o lince ibérico (*Lynx pardinus*). Localiza-se na confluência da Beira Baixa e Beira Alta e é delimitada a leste por Espanha.

### Fauna

Do património faunístico fazem parte o gato-bravo (*Felis silvestris*), de hábitos semelhantes aos do lince-ibérico, a raposa (*Vulpes vulpes*), o sacarrabos (*Herpestes ichneumon*), o javali (*Sus scrofa*), parente selvagem do porco doméstico, a fuinha (*Martes foina*) e a gineta (*Genetta genetta*). Quanto ao lobo-ibérico (*Canis lupus*), outrora abundante, não se tem avistado nos últimos anos.

Das várias espécies de aves salientam-se o abutre negro, a cegonha-preta (*Ciconia nigra*), à qual foi atribuído o estatuto de “em perigo”, e passeriformes de difícil observação, como o rouxinol-do-mato (*Cercotrichas galactotes*), a pega-azul (*Cyanopica cyana*) e o rabirruivo-de-testa-branca (*Phoenicurus phoenicurus*). Mais ou menos comuns, mais ou menos avistáveis, registam-se as presenças de águias, corvos, mochos, corujas, coelhos-bravos, lebres, perdizes, poupas, melros, cegonhas, pintassilgos, gaios, folosas, papa-figos, tentilhões, codornizes, cotovias, entre outras.

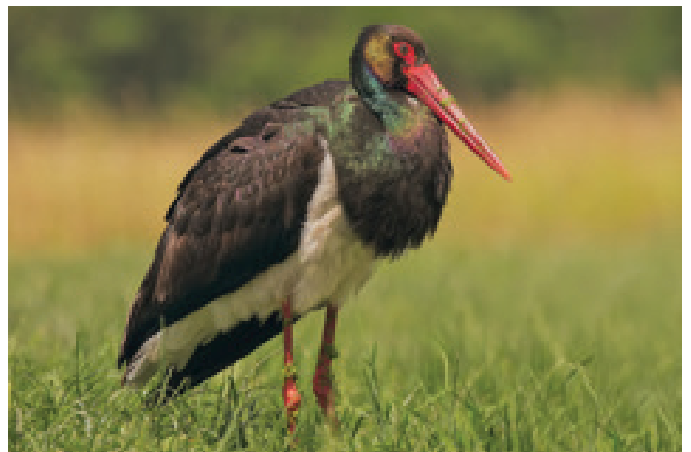
A natureza do clima, aliada ao tipo de vegetação, garantem a presença de um elevado número de espécies de répteis como a cobra-de-escada (*Elaphe scalaris*) ou a cobra-rateira (*Malpolon monspessulanus*). Nas linhas de água são relativamente frequentes o lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*) e o cágado (*Mauremys leprosa*).

Em termos de anfíbios estão presentes todas as espécies que ocorrem em Portugal Continental com destaque para o sapo-comum (*Bufo bufo*), o sapo-corredor (*Bufo calamita*), a rã-ibérica (*Rana iberica*) e a rã-verde (*Rana perezi*).

Nos cursos de água ocorrem cerca de uma dezena de espécies de peixes, a maior parte das quais pertencem à fauna nativa de Portugal Continental. Nas ribeiras da Bazágueda e Meimoa são comuns o escalado-norte (*Leuciscus chepalus cabeda*) - endemismo ibérico - e a carpa (*Cyprinus carpio*). Mais rara, a truta-de-rio (*Salmo trutta*). Relativamente comuns são ainda a boga, o bordalo, a perca, o barbo e o achigã.



Lince-ibérico



Cegonha-preta (*Ciconia nigra*)



Gato-bravo (*Felis silvestris*)



Javali (*Sus scrofa*)



Cobra-de-escada (*Elaphe scalaris*)



Lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*)



Raposa (*Vulpes vulpes*)



Cágado (*Mauremys leprosa*)



Rouxinol-do-mato (*Cercotrichas galactotes*)



Sapo-comum (*Bufo bufo*)



## Flora

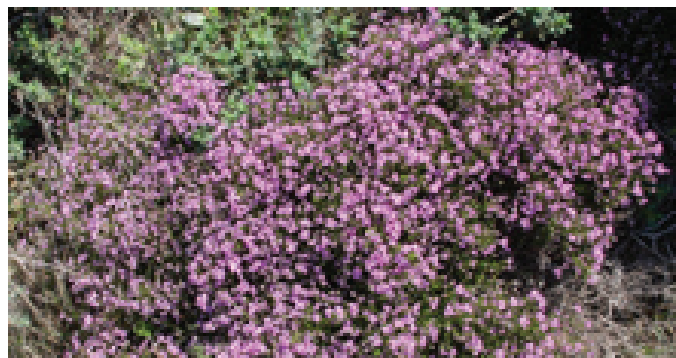
Nos campos do sul do concelho predomina o montado de sobreiro (*Quercus suber*) e a azinheira (*Quercus rotundifolia*). Esta surge ainda na parte meridional da Serra da Malcata, isoladamente ou em pequenos grupos, dispersa pelos matos, bem como em pequenos bosquetes localizados ao longo do rio Bazágueda e seus afluentes, em locais de difícil acesso.

A norte, onde antes abundou o carvalho negral ou carvalho pardo das Beiras (*Quercus pyrenaica*), predomina atualmente o pinheiro bravo e o eucalipto, espécies exógenas que cobrem boa parte das encostas das serras.

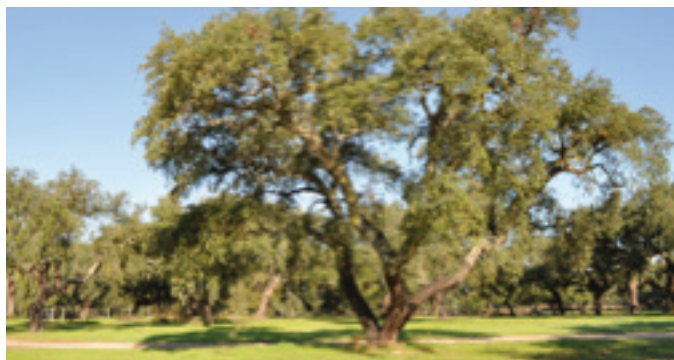
A mata da zona central da Reserva da Malcata, de influência mediterrânica, é aquela que apresenta o elenco florístico mais rico e variado, estando presentes no seu subcoberto espécies como a madressilva das boticas (*Lonicera periclymenum*), a rosa albardeira, rosa do monte ou rosa de alexandria (*Paeonia broteroi*), endemismo ibérico, o estevão (*Cistus populifolius*), diversas urzes (*Erica spp.*), o trovisco fêmea (*Daphne gnidium*) e o lentisco bastardo (*Phillyrea angustifolia*).

Medronhais densos e fechados encontram-se a ladear as inúmeras barrocas da área centro-sul da Malcata, bem assim como em algumas zonas da serra do Salvador.

Os matos são o elemento dominante do coberto vegetal da Reserva Natural da Serra da Malcata, apresentando aspetos distintos conforme aparecem em exposição setentrional ou meridional, em maior ou menor altitude ou consoante a composição florística das formações arbóreas que os originaram.



Lentisco bastardo (*Phillyrea angustifolia*)



Sobreiro (*Quercus suber*)



Madressilva das boticas (*Lonicera periclymenum*)



Queiró (*Erica umbellata*)



Estevão (*Cistus populifolius*)



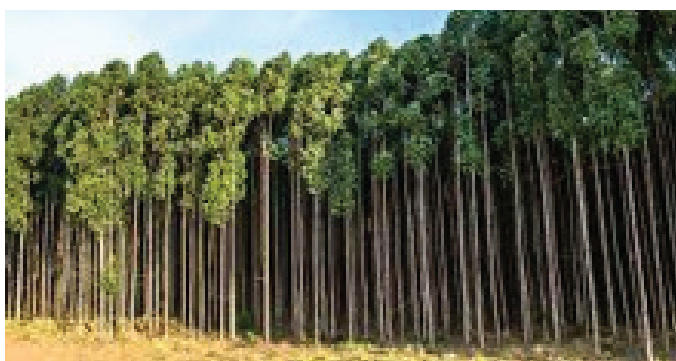
Azinheira (*Quercus rotundifolia*)



Pinheiro bravo



Rosa de alexandria (*Paeonia broteroi*)



Eucapito



Trovisco fêmea (*Daphne gnidium*)

A sul predominam matos de esteva (*Cistus ladanifer*), que acompanham a área de distribuição do azinhal, e matos de urze vermelha (*Erica australis*), queiró (*Erica umbellata*) e carqueja (*Chamaespartium tridentatum*) na restante área de maior altitude. Espécies como a giesta das serras (*Cytisus striatus*), a giesteira branca (*Cytisus multiflorus*), o rosmaninho (*Lavandula pedunculata*) e o tojo-gadanho (*Genista falcata*), este mais raro, encontram-se um pouco por todo o concelho, associadas ao declínio dos bosques de carvalhos e castanheiros, hoje quase residuais, dos montados de sobro e azinho, das áreas cultivadas e também em relação com as devastações provocadas pelos incêndios.

Ao longo das principais linhas de água encontram-se bosques ripícolas de apreciável dimensão constituídos por amieiros (*Alnus glutinosa*) e freixos (*Fraxinus angustifolia*), pontualmente salpicados por salgueiros brancos (*Salix salvifolia*) e pretos (*Salix atrocinerea*). No seu subcoberto refugiam-se espécies arbustivas e herbáceas como a urze-branca (*Erica arborea*), o mentrasto (*Mentha suaveolens*) e as violetas-bravas (*Viola riviniana*).

Fonte: <https://www.cm-penamacor.pt/o-concelho/patrimonio-natural/reserva-natural-da-serra-da-malcata>

## Anexo II - Guião para a criação de histórias

Bem-vindos ao mundo do imaginário!

Nesta atividade são convidados a criar uma história infantil que retrate a fauna e a flora existente na Reserva Natural da Serra da Malcata, dando a conhecer aos leitores, de uma forma lúdica, a natureza desta serra. Para isso, devem selecionar algumas espécies de fauna e flora (entre 2 a 4 espécies). Esta fauna e flora podem ser as personagens da história ou apenas o espaço onde decorre a ação, pelo que independentemente do que forem na vossa história, devem caracterizá-las e dar a conhecer aos leitores da vossa história. **Sejam criativos! O principal objetivo é darem a conhecer, através da história, alguma da fauna e/ou flora existente nesta Reserva Natural, pelo que todas as ideias são válidas.**

Para isso, devem pesquisar mais sobre esta Serra e as espécies que selecionarem de forma a darem informação verdadeira e credível na vossa história. Sejam criativos e tenham imaginação para que a vossa história seja realmente interessante e cativa os leitores.

A história não tem de ser muito longa, mas terá de ter um início, meio e fim. Podem criá-la no formato em que quiserem e recorrer a diferentes aplicações, suportes (PowerPoint, word, Powtoon, Pixton).

Eis algumas questões que devem pensar na vossa história:

- Como todas as histórias devem atribuir um **título**;
- Pensem em quem são as vossas **personagens** (no mínimo duas) e caracterizem-nas (por exemplo: nome, características físicas e psicológicas, idade, nacionalidade, entre outros elementos que considerem relevantes). As personagens podem ser pessoas, animais, objetos, seres imaginados;
- O **tempo**: a duração entre o início e o final da história, que pode ser dias, meses, anos, e/ou a época em que a mesma ocorre;
- O **espaço**: onde a história ocorre. Pode ser num ou em vários espaços;
- O **enredo**: a ação, o que aconteceu na história, a sequência de acontecimentos;
- Vocês são os **autores** da história por isso não de esqueçam de se identificarem, colocando os vossos nomes e o **ano** de realização da história

Uma vez que se trata de uma história infantil devem ter em consideração a linguagem que utilizam e o conteúdo da história, de forma a ser adequada à faixa etária / idade do público-alvo a quem se destina. Utilizem imagens, fotografias, desenhos e outras formas de ilustrações. Afinal é uma história infantil!

Bom trabalho!

